

OFERTA FORMATIVA

Competências Académicas e Científicas

para 3.º Ciclo

UNIDADES CURRICULARES

Escrita Simples, Clara e Eficaz	5
Pensamento Crítico: analisar, interpretar, decidir	5
Apresentação Oral e Performance	6
Iniciação à Comunicação Visual de Dados	6
Projetos de Investigação: da ideia ao financiamento	7
Ética e Integridade na Investigação	7
Estratégias Avançadas de Pesquisa, Gestão da Informação e Ferramentas Digitais	8
Inteligência Artificial Generativa na Investigação	8
Sustentabilidade e Transformação Social	9
Pluralidade e Decolonialidade na Investigação	9
Transversalidade da Perspetiva de Género na Investigação	10

Unidades Curriculares

Escrita Simples, Clara e Eficaz

COORDENAÇÃO **Bárbara Reis**

A UC tem como objetivo geral promover competências de escrita, com exposição e experimentação de técnicas e ferramentas aplicáveis a diversas tipologias de textos, desde ensaios, livros, teses de doutoramento, a textos de opinião nos media. Os estudantes deverão terminar o curso conscientes de que escrever é mais do que talento, inspiração e saber. Escrever é um processo que exige trabalho e método. A escrita de um texto persuasivo, distintivo e relevante supõe a aplicação de estratégias e técnicas específicas.

Pensamento Crítico: analisar, interpretar, decidir

COORDENAÇÃO **Rosário Mauritti**

A UC tem como objetivo principal dotar os estudantes de pensamento analítico, estratégico, estruturado e fundamentado. As atividades organizam-se em três eixos interligados:

1. Identificação e análise de argumentos apresentados em diferentes contextos discursivos;
2. Interpretação de raciocínio e atribuição de sentidos, incluindo a identificação de barreiras ao pensamento crítico, a análise de evidências e a avaliação de argumentos contraditórios com recurso a ferramentas como mapas mentais e cronologias;
3. Justificação de conclusões e tomada de decisões informadas, com formulação de reflexão analítico-compreensiva fundamentada em evidências e em raciocínio sólido.

Apresentação Oral e Performance

COORDENAÇÃO **Adriana Rosa**

A UC visa a aquisição de competências avançadas de comunicação oral, articulando expressão verbal, corporal e vocal com técnicas de performance. O objetivo geral é favorecer a compreensão e aplicação de processos comunicacionais orientados para a eficácia discursiva, a presença cénica e a relação com a audiência. A metodologia de ensino assenta numa abordagem experiencial, baseada em exercícios individuais e coletivos de inspiração teatral. Privilegia-se uma aprendizagem imersiva e participativa das dinâmicas performativas, integrando momentos de análise crítica e *feedback* estruturado.

Iniciação à Comunicação Visual de Dados

COORDENAÇÃO **Maria do Carmo Botelho**

A UC desenvolve competências de literacia gráfica e estatística, ancorada nos fundamentos da perceção visual, capacitando os estudantes para selecionar, organizar, construir e avaliar visualizações de dados adequadas a diferentes objetivos comunicacionais. Foca-se ainda na criação de representações gráficas que maximizam o poder informativo e previnem ambiguidades e interpretações incorretas. Por fim, integra essas competências na conceção de narrativas visuais baseadas em dados, recorrendo ao Excel para comunicar informação quantitativa e qualitativa com clareza, rigor e eficácia.

Projetos de Investigação: da ideia ao financiamento

COORDENAÇÃO **João Carlos Silva**

A UC tem como objetivo geral capacitar os estudantes para identificar e enquadrar oportunidades de investigação no contexto de financiamento competitivo, bem como estruturar uma ideia de investigação num projeto coerente, fundamentado e exequível. Desenvolve competências na formulação rigorosa de problemas e objetivos gerais e específicos de investigação e na seleção e justificação de metodologias adequadas. Promove ainda a formulação de planos de trabalho estruturados, incluindo tarefas, cronogramas, entregáveis e identificação de riscos, bem como a elaboração de orçamentos preliminares consistentes com requisitos de candidaturas. Aborda os mecanismos, critérios e processos de avaliação de financiamento científico nacional e europeu e exercita a elaboração de propostas técnicas claras e alinhadas com padrões institucionais, bem como a sua apresentação e defesa oral de forma eficaz e fundamentada.

Ética e Integridade na Investigação

COORDENAÇÃO **Nuno David**

A UC visa desenvolver competências transversais de ética, integridade científica e responsabilidade na investigação. Pretende-se capacitar os/as estudantes para reconhecer princípios fundamentais de integridade científica, identificar riscos éticos, jurídicos e metodológicos em projetos de investigação e adotar práticas responsáveis ao longo do ciclo de vida dos dados, incluindo recolha, tratamento, análise, conservação, partilha, reutilização e, quando aplicável, pseudonimização ou anonimização, bem como princípios FAIR e de ciência aberta. A UC integra noções fundamentais de gestão de dados de investigação, transparência, confidencialidade e proteção de dados pessoais, articulando-as com desafios próprios das abordagens quantitativas e qualitativas e com questões suscitadas por tecnologias emergentes no contexto da investigação. A aprendizagem assenta numa abordagem aplicada, orientada para a análise de casos e para a preparação ética de projetos de investigação.

Estratégias Avançadas de Pesquisa, Gestão da Informação e Ferramentas Digitais*

COORDENAÇÃO **A definir**

A UC tem como objetivo geral capacitar estudantes de formação avançada para o desenvolvimento autónomo, crítico e eticamente responsável de estratégias de pesquisa e gestão de informação científica. Pretende-se que sejam capazes de alinhar de forma rigorosa o processo de pesquisa com as questões e objetivos de investigação, assegurando a qualidade, a relevância e a fiabilidade da informação mobilizada.

Neste âmbito, procura-se promover a integração de competências analíticas, metodológicas e digitais, incluindo o uso de fontes especializadas, gestores de referências bibliográficas e ferramentas tecnológicas, designadamente soluções baseadas em inteligência artificial. Paralelamente, enfatiza-se a adoção de princípios de integridade académica, ciência aberta e uso responsável da informação, contribuindo para uma prática investigativa robusta, reflexiva e sustentada.

Inteligência Artificial Generativa na Investigação

COORDENAÇÃO **António Lopes**

A UC visa capacitar os/as estudantes para a utilização crítica, ética e informada de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG) como apoio às atividades de investigação académica. Promove o desenvolvimento de competências de escrita académica, argumentação, organização de ideias, análise crítica de informação e aplicação de normas de citação e referência, articuladas com o uso responsável de tecnologias de IA. Ao longo da unidade curricular, os/as estudantes exploram os fundamentos da IA e da IA Generativa, práticas de *prompt engineering* e diferentes ferramentas generativas aplicadas à produção de texto, imagem e vídeo. Incentiva-se ainda a reflexão crítica sobre os resultados produzidos por sistemas de IA, bem como a identificação de soluções criativas para problemas éticos socialmente complexos, promovendo competências de comunicação, resolução de problemas e trabalho colaborativo no contexto da investigação científica.

* Oferta a desenvolver em colaboração com os SID

Sustentabilidade e Transformação Social

COORDENAÇÃO **Cristina Sousa**

Esta UC proporciona uma compreensão conceptual e analítica das transições para a sustentabilidade, enfatizando a sua urgência, natureza e dinâmicas sociais. Procura promover a literacia em sustentabilidade e a consciência crítica, capacitando os estudantes para intervir nesses processos enquanto investigadores, profissionais e cidadãos. Os desafios da sustentabilidade, tais como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade, o esgotamento de recursos e a intensificação de desigualdades sociais, moldam crescentemente a investigação, a inovação, as políticas públicas e a atividade económica. Neste enquadramento, a UC privilegia uma abordagem não tecnicista, centrada em pensamento sistémico, nas perspetivas dos atores, nas relações de poder e na reflexividade. As transições de sustentabilidade são analisadas como processos de mudança sistémicos e de longo prazo que envolvem múltiplos atores, interesses em conflito e constrangimentos institucionais. Os estudantes serão desafiados a refletir sobre os papéis diferenciados dos atores sociais na promoção ou resistência à mudança, e sobre o contributo da investigação nos processos de transição.

Pluralidade e Decolonialidade na Investigação

COORDENAÇÃO **Ana Lúcia Sá**

A UC visa desenvolver competências críticas, teóricas e metodológicas para a problematização das hierarquias de conhecimento na produção científica contemporânea. Partindo de um enquadramento interdisciplinar, introduz autores/as, conceitos, teorias e metodologias decoloniais, articulando-os com debates recentes sobre epistemologias plurais, justiça cognitiva, colonialidade do poder/saber/ser, e crítica decolonial. A metodologia pedagógica guia-se por princípios de diálogo e não de substituição de paradigmas eurocêntricos, suscitando a sua problematização crítica, e promovendo a análise das condições históricas, políticas e institucionais que produziram assimetrias na validação de saberes. Pretende-se assim enfatizar a necessidade de um posicionamento reflexivo do/a investigador/a, incluindo a análise da sua localização epistemológica, social e institucional.

Transversalidade da Perspetiva de Género na Investigação

COORDENAÇÃO **Sandra Palma Saleiro**

A UC tem como objetivo geral sensibilizar e capacitar os/as estudantes para a integração de uma perspetiva de género nos seus projetos de investigação, promovendo uma compreensão crítica das implicações do género na produção de conhecimento científico. A metodologia de ensino assenta na revisão dos principais conceitos e definições, nomeadamente sexo, género, desigualdades e estereótipos de género, bem como na apresentação de teorias, abordagens epistemológicas e metodologias sensíveis ao género. Propõe ainda a análise de exemplos de investigação integradora da perspetiva de género e a discussão crítica dos projetos dos/as estudantes, visando identificar possibilidades e estratégias de incorporação da dimensão de género de forma cientificamente fundamentada e adequada às diferentes áreas disciplinares.

iscte INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

LCT LABORATÓRIO DE
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS